

Estado destina **R\$ 380 milhões** em **recursos extras** para a **saúde** dos **645 municípios** de **SP**

Mais de R\$ 2,3 bilhões já foram repassados por meio do Incentivo à Gestão Municipal (IGM SUS Paulista). **Página A2**



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**
Facebook: **Jornal O Extra.net**
Instagram: **jornaloextra.netoficial**
Whatsapp: **(17) 99709-5785**
E-mail: **contato@oextra.net**

Em clima de emoção, cidade inaugura pontilhões 'Antônio Faria' e 'Masayuki Okuma'

Parceria entre Rumo e Prefeitura de Fernandópolis revoluciona mobilidade urbana na zona sul



A Prefeitura de Fernandópolis inaugurou solenemente os dois pontilhões que foram

construídos em parceria com a empresa Rumo, maior operadora de ferrovias do Brasil. A solenidade aconteceu na última sex-

ta-feira, dia 31 de outubro. Na oportunidade, foram descerradas as placas de denominação das obras: "Pontilhão Antônio Faria"

e "Pontilhão Masayuki Okuma". As famílias dos homenageados compareceram a cerimônia de inauguração. **Página A3**



Piracema recomeça hoje no Noroeste Paulista: o que é proibido e o que é permitido?

De 1º de novembro a 28 de fevereiro nas bacias do Rio Paraná e do Rio Grande

Página A5



Prefeitura prepara cemitérios para o 'Dia de Finados'

Gustavo Bizo Jardim mora no bairro Universitário e busca usar o programa para democratizar a tecnologia. **Página A4**

Fernandopolense coloca IFSP pela 1ª vez em programa global de líderes do GitHub

Gustavo Bizo Jardim busca usar o programa para democratizar a tecnologia. **Página A4**



Justiça condena tutor a dois anos de reclusão por maus-tratos a dois cães

Estavam em condições insalubres na residência do acusado. **Página A5**

SP destina R\$ 380 milhões em recursos extras para a saúde dos 645 municípios paulistas

Mais de R\$ 2,3 bilhões já foram repassados por meio do Incentivo à Gestão Municipal (IGM SUS Paulista)

→ Da **REDAÇÃO / AGÊNCIA SP**
contato@oextra.net

O Governo de São Paulo anunciou, na quinta-feira (30), o repasse de R\$ 379,2 milhões em recursos extras para a saúde dos 645 municípios paulistas. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas durante evento no Palácio dos Bandeirantes que reuniu prefeitos, secretários municipais de saúde e parlamentares. “As gestões municipais nos ensinam e inspiram muito e é por essa razão que o Governo de São Paulo tem como obrigação tentar ajudar, na medida do possível, o trabalho de cada um dos prefeitos. Queremos que as gestões sejam bem-sucedidas, por-

que é nas cidades que as pessoas vivem. Ninguém vive na União ou no Estado. No fim das contas, o que a gente quer é trabalhar junto com as prefeituras para que façam a diferença para a população”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas. Os recursos destinados à área da saúde serão repassados aos Fundos Municipais para custeio e investimento nos serviços municipais de saúde, visando ampliar e fortalecer o atendimento à população. O aporte financeiro tem origem em transferências voluntárias de parlamentares estaduais e indicações governamentais. A prefeita Meiri Catelani, de Bady Bassitt, na região metropolitana de São José do Rio Preto, recebeu sim-



A prefeita de Bady Bassitt, Meiri Catelani, recebeu simbolicamente o ‘cheque’ dos recursos

bolicamente o “cheque” do investimento. Em junho deste ano, o Governo de São Paulo liberou R\$ 930 milhões em recursos extras para todos os municípios paulistas. Somados ao anúncio feito, os repasses extras ultrapassam R\$ 1,3 bilhão para fortalecer os investimentos na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) dos 645 municípios. “Desde os primeiros dias de gestão, o governador Tarcísio de Freitas tem

nos chamado para falar de uma tríade fundamental para o desenvolvimento do estado: o Executivo, os parlamentares da Alesp e os municípios. Não é viável construir um estado forte, robusto, inclusivo e justo se nós não tivermos uma interlocução direta com esses outros lados”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva. **SAÚDE REGIONAL** O governo paulista tem avançado também na área da Saúde com políticas pú-

blicas inovadoras. O principal destaque é a Tabela SUS Paulista, que já repassou mais de R\$ 7,5 bilhões para 800 instituições filantrópicas conveniadas ao SUS. Em agosto deste ano, o governador Tarcísio de Freitas anunciou a Tabela SUS Paulista Municipal, que contempla cerca de 100 hospitais de mais de 70 cidades, atendendo a um pleito histórico dos municípios e fortalecendo o financiamento da atenção especializada nas cidades paulistas.

A iniciativa inédita no país se soma ao IGM SUS Paulista, que já destinou mais de R\$ 1 bilhão, desde o ano passado às prefeituras, para promover ações de prevenção e promoção de saúde pública dos 645 municípios, com resultados mensurados por meio de indicadores de performance, dentre eles cobertura vacinal, mortalidade infantil e cobertura de pré-natal. Somados, os aportes às prefeituras já ultrapassam R\$ 2,3 bilhões para a saúde municipal.

ARTIGO

O Brasil sangra e a alma pesa

Brasil: um país em que a esperança é o último refúgio e nunca morre. Apesar disso, a fé na justiça se desmonta cotidianamente em um violento jogo. A vala fria da desesperança sempre nos aguarda, como um abismo que desconcerta e atrai. Os eventos que mancharam de sangue as comunidades do Rio de Janeiro, deixando um rastro de mortos que choca e entorpece a alma, não são apenas estatísticas frias de um confronto. São chagas de uma falha profunda, sistêmica, que se repete dolorosamente em nosso tecido social. E o mais cruel é perceber que, em meio a essa tragédia, muitos, com a melhor das intenções, acabam por celebrar a barbárie. Há uma falácia perigosa que se alastra, como erva daninha no terreno fértil da indignação. A ilusão de que operações policiais desastreadas, mal planejadas e focadas unicamente em “subir o morro” para um embate direto, resolverão o intrincado problema da criminalidade. É a crença ingênua, porém devastadora, de que a violência estatal, exercida de forma bruta e desmedida, é a resposta definitiva. Esse é o ponto onde a boa intenção se desvia do caminho, pavimentando a estrada para o inferno da chacina, do extermínio, da injustiça. As ruas clamam por segurança, os corações clamam por paz, mas a forma como buscamos essa paz define se a encontraremos ou se afundaremos ainda mais

no caos e na lama sangrenta. Não se trata de negar a necessidade da presença do Estado, nem de romantizar a criminalidade. Longe disso. O Estado precisa e deve estar presente em cada recanto do território brasileiro, especialmente nas comunidades mais excluídas, nas periferias esquecidas, nos bolsões de vulnerabilidade. A questão fundamental é: como o Estado chega? Quando a única face que se mostra é a do fuzil, a do Caveirão, a da bala perdida e da vida massacrada, o que se constrói não é segurança, mas sim um ciclo vicioso de dor, vingança e deslegitimação de qualquer autoridade. O Estado, ao chegar apenas com a violência, fecha os olhos para o problema maior, para a raiz do mal que aniquila a nossa sociedade. É preciso ter a coragem de olhar para o espelho da realidade e questionar: onde está, de fato, a criminalidade que verdadeiramente desestabiliza o país, que corrompe as instituições e que tece a teia da impunidade? Não, ela não está predominantemente nas vielas estreitas das favelas, nos barracos humildes onde a vida pulsa com sacrifício e resistência. As lideranças do crime, do crime organizado em sua essência mais perversa, não se escondem nos becos da miséria, nas biqueiras sujas. Elas habitam os bairros nobres, os grandes centros financeiros das cidades, os suntuosos palácios políticos, as altas esferas do poder econômico.

Os exemplos são eloquentes e se erguem como monumentos à nossa cegueira coletiva. Lembremos da maior operação de apreensão de fuzis já realizada no Rio de Janeiro. Aconteceu onde? No asfalto, no Condomínio Vivendas da Barra. Foi uma operação de inteligência, meticulosamente planejada, que resultou na apreensão de um arsenal sem que uma única vida fosse perdida, sem que um único tiro fosse disparado. Contrastemos isso com a brutalidade das chacinas nas comunidades, onde dezenas de vidas são perdidas em embates sangrentos, gerando luto e revolta, mas raramente desmantelando as verdadeiras estruturas do crime. Ou ainda, os quarenta bilhões de reais das organizações criminosas que foram descobertos e bloqueados em operações focadas em seguir o dinheiro, em dismantelar a lavagem e a corrupção em alta escala. Não na favela, mas nos centros financeiros, nos esconderijos de luxo que abrigam os verdadeiros operadores do crime. Percebam que uma série de leis e políticas são, por vezes, elaboradas não para combater o crime, mas para acobertá-lo, para expandir o sentimento de impunidade, para proteger interesses escusos. É nesse emaranhado de interesses que a verdadeira batalha contra o crime deve ser travada, com inteligência, estratégia e um compromisso inabalável com a ética e a legalidade.

A matemática da barbárie é cruel e implacável. Alguém realmente acredita que a criminalidade será enfrentada, de forma eficaz e duradoura, com extermínios em massa? A tragédia dos cento e vinte e cinco que, miseravelmente, faleceram ontem, já tem seu triste epílogo. Essas vidas, por mais que lamentemos sua perda, já foram substituídas pelas engrenagens frias e implacáveis do tráfico de drogas e do crime organizado. A lógica perversa do crime não para. Ela se realimenta da miséria, da exclusão, da ausência do Estado. Para cada vida destruída na favela, há outras cem esperando a oportunidade para serem cooptadas por um sistema que se aproveita da desesperança. O verdadeiro combate à criminalidade passa por desatar esses complexos nós. É preciso seguir o dinheiro, as rotas do armamento, as redes de corrupção que permitem a existência e a expansão dessas organizações criminosas. É preciso uma inteligência de Estado robusta, despolitizada, apartidária, que trabalhe em conjunto, articulando as forças de segurança de todos os entes federativos — Estados e governo federal — em uma estratégia coesa e de longo prazo. Mas, acima de tudo, o Estado precisa chegar nas comunidades com a sua face mais humana, mais essencial: a da Cidadania. É lá, onde a ausência do Estado é mais sentida, que

www.oextra.net

OPINIÃO

Por: André Naves

Artigo: O Brasil sangra e a alma pesa

“Os Direitos Humanos não são um obstáculo ao combate à criminalidade; são a bússola...”

ele precisa se manifestar com serviços públicos de qualidade. Educação que abre portas para o futuro, saúde que cuida da vida, saneamento básico que garante dignidade, coleta de lixo e zeladoria que demonstram respeito, cultura que enriquece a alma, oportunidades de trabalho que resgatam a esperança. É nesse solo fértil de direitos que se planta a verdadeira segurança. É lá que se constrói uma barreira intransponível contra a coação do crime. Os Direitos Humanos não são um obstáculo ao combate à criminalidade; são a bússola que nos impede de nos perdermos na escuridão da violência. Direitos Humanos de verdade significam que a vida importa, que a dignidade de cada indivíduo importa, independentemente de sua origem, cor ou condição social. Significa que o Estado tem o dever de proteger seus cidadãos, e não de exterminá-los em operações desastreadas.

É tempo de olharmos para onde o crime realmente está e levarmos, sim, condições de vida para a favela, para as comunidades. Condições de vida, não condições de morte. Condições de florescer, não de definhar. A criminalidade será enfrentada não com extermínio, mas com a construção incansável de uma sociedade mais justa, mais igualitária e, sobretudo, mais humana. O grito que ecoa das comunidades não é um pedido de trégua, mas um clamor por uma vida digna, por um Estado presente, protetor e que garanta a todos o direito fundamental de existir.

• **André Naves** é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor.

Em clima de emoção, cidade inaugura pontilhões 'Antônio Faria' e 'Masayuki Okuma'

Parceria entre Rumo e Prefeitura de Fernandópolis revoluciona mobilidade urbana na zona sul

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Prefeitura de Fernandópolis inaugurou solenemente os dois pontilhões que foram construídos em parceria com a empresa Rumo, maior operadora de ferrovias do Brasil.

A solenidade aconteceu nesta sexta-feira, 31. Na oportunidade, foram descerradas as placas de denominação das obras: "Pontilhão Antônio Faria" e "Pontilhão Masayuki Okuma". As famílias dos homenageados compareceram.

O prefeito de Fernandópolis, João Paulo Cantarella, comandou a cerimônia, ao lado da Primeira Dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Fabiana Cantarella e do vice-prefeito Marcos Mazeti e sua companheira Adriana Macedo. Vários vereadores compareceram, além dos secretários municipais, representantes de deputados e autoridades civis e militares. O Secretário Municipal de Obras Mateus Paulique representou a assessoria do prefeito.

OBRA DE R\$ 50 MILHÕES

Com um investimento aproximado de R\$50 milhões, os projetos de infraestrutura trarão mais segurança e fluidez viária para os habitantes de Fernandópolis e região.

Os pontilhões passam sobre a malha ferroviária e se localizam na Rodovia

Vicinal Carlos Gandolfi, fazendo parte do conjunto de investimentos previstos na renovação antecipada da Malha Paulista, pactuada entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes em 2020.

A primeira obra inaugurada foi o "Antônio Faria", na presença de quatro dos filhos do homenageado: Vanusa, Vanuê, Weder Tito e Clério. O prefeito João Paulo Cantarella, depois de agradecer aos representantes da Rumo (Marcelo Rodrigues, Célio de Paula Sales e Silvia Zanchetta) e ao Dr. Álvaro Simões da Conceição Neto, diretor de Outorgas Ferroviárias do Ministério dos Transportes, saudou a família Faria "por tudo que representam para a nossa cidade".

Depois de encerrada a cerimônia do primeiro pontilhão, localizado no acesso à Estrada do Bairro Coqueiro, os participantes se locomoveram até o segundo dispositivo, si-



tuado próximo ao portal da Universidade Brasil. Esse pontilhão receberia naquele momento o nome de "Masayuki Okuma".

A família Okuma compareceu em grande número à solenidade (até Lucas, de 10 meses de idade, bisneto do homenageado, estava presente). Também Edson e Roberto, filhos de Masayuki que administram o entreposto da família em Campinas, vieram para a homenagem. Em nome da família, falou o empresário Paulinho Okuma. Ele confessou sua grande amizade e admiração pelo prefeito Cantarella e pelo vice Mazeti, seu "velho amigo".

Paulinho falou também do pai, "um desbravador, que trabalhou nessas terras quando tudo por aqui era mato". Foi Masayuki Okuma quem iniciou o cultivo de cítricos nas terras da família, em 1976, depois que a grande geada do ano anterior destruiu os cafezais da região.

A futura construção do Anel Viário também entrou em pauta. Segundo o empresário, "construir o Anel Viário era um sonho do Rui Okuma (irmão de Paulinho e prefeito de Fernandópolis, que morreu durante o segundo ano de seu mandato) e agora nós vamos concretizar esse

sonho".

Emocionado, o prefeito Cantarella chamou todos os operários da Construtora para uma foto coletiva: "afinal, vocês são os verdadeiros autores desta grande obra que a nossa Fernandópolis recebe", finalizou.

Segundo Rodrigo Verardino de Stéfani, gerente executivo de Relações Institucionais e Governamentais da Rumo, as obras entregues atendem diretamente às demandas da comunidade local. "São entregas que reforçam o compromisso da Rumo com a segurança da população. Fernandópolis faz parte do

principal corredor logístico de exportação do país, e os empreendimentos vêm para solucionar de forma definitiva os desafios de mobilidade urbana na região", afirma.

O prefeito Cantarella concorda: "essas obras representam um grande avanço para Fernandópolis. Elas valorizam a região, retiram o tráfego pesado do centro, melhoram a mobilidade urbana, e, principalmente, impulsionam o crescimento e o desenvolvimento do município".

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



oextra
EXPEDIENTE

"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO
AUDITADA
ADJORN-SP

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

(17) 99751-0989
(17) 98128-9766
@alexandresabadin

BIM

FERRO VELHO S. PAULO
Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE,
MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL,
ANDAIME, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

Fernandopolense coloca IFSP pela primeira vez em programa global de líderes do GitHub

Gustavo Bizo Jardim mora no bairro Universitário e busca usar o programa para democratizar a tecnologia

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Um estudante do 3º ano do Bacharelado em Sistemas de Informação do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Votuporanga, acaba de quebrar uma barreira importante. Gustavo Bizo Jardim foi selecionado para o prestigiado programa global GitHub Campus Expert, tornando-se o primeiro aluno de todo o IFSP a conquistar essa posição. O programa, que existe desde 2016, é uma iniciativa da plataforma de desenvolvimento colaborativo GitHub para fomentar a cultura open source (código aberto) e capacitar estudantes universitários a se tornarem líderes em suas comunidades de tecnologia. A exclusividade da seleção é notável. Segundo Evandro de Araújo Jardim, coordenador do curso de Gustavo, há apenas 13 estudantes brasileiros atuando hoje como GitHub Campus Experts

(CEs). Uma verificação na lista oficial de especialistas e de ex-alunos (Alumni) confirma: Gustavo é, de fato, o pioneiro do IFSP no programa. “A seleção foi 100% online”, detalha o processo, que culminou com o envio de um vídeo sobre sua trajetória pessoal, profissional e as características de sua comunidade tecnológica no campus. O treinamento de Gustavo começa no dia 3 de dezembro deste ano e, ao concluí-lo, ele receberá oficialmente o título de Campus Expert. Mais do que um título, a conquista é fruto de um compromisso profundo com a democratização do acesso à tecnologia, algo que Gustavo abraçou desde que ingressou no IFSP. “Fui apresentado pelos meus professores à filosofia de contribuição do open source e software livre”, conta o estudante. “Tópico que me instigou por apresentar uma proposta de desenvolvimento e avanço tecnológico sem uma figura centralizada

na posse do produto gerado, mas sim algo feito em contribuição comunitária”, afirmou o estudante que reside em Fernandópolis, no bairro Universitário. Dessa inspiração nasceu uma inquietação. Gustavo percebeu que, embora a tecnologia devesse conectar, as oportunidades muitas vezes ficavam restritas aos grandes centros urbanos. “O fato de esses eventos serem centralizados em grandes centros urbanos me incomodou profundamente”, relata. “Para entusiastas e estudantes se deslocarem até grandes cidades é algo extremamente distante, tendo em vista o custo que esses eventos exigem.” A insatisfação se transformou em ação. Juntamente com amigos do Instituto, Gustavo criou o “Coding Ferpa”, uma comunidade de tecnologia em Fernandópolis (SP) focada em “distribuir conteúdo de forma livre e trocar experiência”. A oportunidade de se

candidatar ao programa do GitHub surgiu de forma orgânica, durante a 10ª edição do Cotesi (Congresso de Tecnologia e Sistemas de Informação) do IFSP de Votuporanga, evento que o próprio Gustavo presidia. Um amigo que já era CE, João Carlos, apresentou o programa. “Decidi me inscrever em nome do Coding Ferpa”, diz Gustavo. “Vi no programa a oportunidade ideal para colocar em prática meu compromisso com a democratização da informação e levar esse conhecimento para além dos grandes centros, obrigando as pessoas a virarem os olhos ao interior.” Além de seu ativismo comunitário, Gustavo também desenvolve um Projeto de Iniciação Científica sobre “Inteligência artificial e a democracia”, que já foi apresentado no evento internacional LatinoWare, em Foz do Iguaçu (PR), em outubro de 2025. Após formado no programa, o Campus Expert atua como um representante do GitHub em sua



instituição, organizando hackathons, workshops e promovendo o aprendizado colaborativo. Para Gustavo, os planos vão além: ele espera concluir a graduação, fazer um pós, continuar trabalhando e, principalmente, “se consolidar como uma referência para inspirar as esferas menos favorecidas para construírem suas próprias oportunidades”. Modesto, ele hesita em apontar seu “diferencial”, reconhecendo seus “privilegios para estar na hora certa, no lugar certo e com as pessoas certas”. Mas sua filosofia é clara: “A sorte só aparece para quem está pronto. É justamente

o que eu quero que minha comunidade entenda: que, apesar de todas as dificuldades, eles também podem transformar suas insatisfações e revoltas em ações efetivas.” Para Gustavo, a responsabilidade de ser o primeiro do IFSP a receber esse reconhecimento é imensa. “Fui o único a reconhecer. E é meu dever moral dar muito valor a essa oportunidade e representar outras pessoas que vieram do mesmo lugar que eu”, afirma. “Nunca foi sobre apenas códigos e computação, é, acima de tudo, sobre justiça social.”

Fonte: MEC / IFSP

FINADOS

Prefeitura de Fernandópolis prepara cemitérios para o ‘Dia de Finados’



Gustavo Bizo Jardim mora no bairro Universitário e busca usar o programa para democratizar a tecnologia

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Com a proximidade do feriado de Finados, celebrado neste domingo, 2 de novembro, a Prefeitura intensificou os trabalhos de manutenção e limpeza nos cemitérios de Fernandópolis e também no cemitério do distrito de Brasitânia. A ação, coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, incluiu serviços de pintura

de muros e guias, roçagem, limpeza geral, recolhimento de entulhos, pequenos reparos e manutenção na parte hidráulica. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde e dos agentes de combate a endemias, esteve nos locais realizando inspeções e ações preventivas voltadas à eliminação de criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da

dengue, zika e chikungunya. Os cemitérios permanecem abertos diariamente, das 7h às 18h, para visitação e homenagens aos entes queridos. A limpeza nos túmulos poderá ser realizada até o sábado (1º); no domingo (2), não será permitida a realização desse tipo de serviço.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

PINATOADVOGADOS

17 99736-7979

17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:

Av. Américo Messias dos Santos, nº 280, Centro.

Fernandópolis - SP

(Próximo ao Angus Beef.)

OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira

OAB/SP 79141

Dra. Elith Darc de Oliveira

OAB/SP 79134

Dra. Lais Malacarne de Oliveira

OAB/SP 326251

ronoliadv@terra.com.br - advtrabalhista_malacarne@hotmail.com

laismalacarne@hotmail.com

Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131

Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

Estrela

alimentos

O FRIGOESTRELA DISPONIBILIZA VAGAS DE EMPREGO PARA

“PCD - Pessoas com Deficiência”

Interessados enviar currículo e laudo médico para rh@frigoestrela.com.br

INFORMAÇÕES: (17) 3833-2800

Chácara Aparecida, s/n - Zona Rural - Estrela d’Oeste-SP

■ PESCA

Piracema recomeça neste sábado no Noroeste Paulista: o que é proibido e o que é permitido?

De 1º de novembro a 28 de fevereiro nas bacias do Rio Paraná e do Rio Grande

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Durante o período da Piracema (defeso reprodutivo dos peixes) — que normalmente vai de 1º de novembro a 28 de fevereiro nas bacias do Rio Paraná e do Rio Grande, incluindo todo o noroeste paulista — há uma série de restrições legais estabelecidas por portarias estaduais e federais (como a Portaria IBAMA nº 25/2023 e resoluções da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo).

AS PRINCIPAIS PROIBIÇÕES E REGRAS SÃO:

1. Proibição total da pesca

- Pesca profissional e amadora estão proibidas em rios, ribeirões, córregos e afluentes da bacia do Rio Paraná.

- A medida vale independente do tipo de equipamento (rede, tarrafa, anzol, espinhel, etc.).

2. Pesca permitida apenas em reservatórios:

- É permitida a pesca embarcada somente nos reservatórios (represas), desde que:
- O pescador tenha licença de pesca válida;

- Utilize equipamento permitido;
- Respeite o limite de captura de 10 kg + 1 exemplar por pescador;
- Respeite o tamanho mínimo de captura das espécies.

3. Espécies com pesca totalmente proibida

- Algumas espécies têm proteção total durante o defeso, mesmo em represas. Exemplos comuns nas bacias paulistas:
- Dourado (*Salminus brasiliensis*);
- Pintado ou surubim (*Pseudoplatystoma coruscans*);
- Jaú (*Zungaro jahu*);

- Piracanjuba (*Brycon orbignyanus*).

4. Proibição do transporte e comercialização

- É proibido o transporte, a industrialização e a comercialização de pescado proveniente da pesca em rios durante o defeso.
- Apenas peixes oriundos de pesque-pagues, pisciculturas registradas ou com nota fiscal podem ser vendidos.

5. Penalidades

Quem for flagrado pescando em desacordo com as regras pode responder por crime ambiental, conforme a Lei



Acesse o QR code na imagem para assistir ao vídeo

Federal nº 9.605/1998, com:

- Multas de R\$ 700 a R\$ 100 mil, mais R\$ 20 por quilo de peixe apreendido;

- Apreensão de equipamentos, embarcações e veículos;
- Processo criminal e perda da licença de pesca.

■ MAUS-TRATOS

Justiça condena tutor a dois anos de reclusão por maus-tratos a dois cães

Estavam em condições insalubres na residência do acusado, em Votuporanga

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Justiça de Votuporanga condenou um homem identificado pelas iniciais A.T.S. a dois anos de reclusão por maus-tratos a animais, após ele abandonar dois cães da raça pit bull em uma residência no bairro São João. O caso ocorreu em novembro de 2024, e a sentença, proferida pela juíza Gislaíne de Brito Faleiros Vendramini, da 1ª Vara Criminal, foi publicada nesta semana.

De acordo com o processo, o réu se mudou do imóvel e deixou os animais trancados no quintal por cerca de uma semana, sem alimentação nem água. Os cães foram encontrados em um ambiente insalubre, com acúmulo de fezes, lixo e mau cheiro, e precisaram ser sedados para o resgate, realizado por equipe

do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

O caso veio à tona após denúncia de vizinhos, que procuraram o então vereador e atual secretário de Bem-Estar Animal, Chandelly Protetor. Ele foi até o local e constatou a situação de abandono, relatando que o ambiente “era um foco de dengue, com roupas e lixo espalhados”. O servidor público responsável pela captura confirmou o estado de degradação do quintal, enquanto a veterinária que acompanhou o resgate descreveu risco à saúde pública e comportamento agressivo dos cães, provocado pela fome e pelo estresse.

Após o resgate, os animais foram castrados, vacinados e passaram por tratamento veterinário. Um deles já foi adotado por uma nova família, enquanto o ou-

tro ainda aguarda adoção sob os cuidados da Secretaria de Bem-Estar Animal.

Na sentença, a juíza destacou que havia provas suficientes da autoria e da materialidade do crime, afirmando que os cães sofreram “sofrimento psíquico e exposição prolongada a condições insalubres”. Ela ressaltou que os animais só não morreram de fome porque vizinhos lhes ofereciam ração através do portão.

O réu foi condenado a dois anos de reclusão e ao pagamento de 10 dias-multa, mas a pena foi substituída por duas restritivas de direitos: o pagamento de um salário mínimo a uma entidade social e a limitação de fim de semana. Ele poderá recorrer em liberdade.

Casos de maus-tratos a animais são considerados crime pela Lei nº

9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), com penas que podem chegar a cinco anos de prisão, além de multa e proibição de guarda de novos animais. Denúncias podem ser feitas à Polícia Militar Ambiental, ao CCZ ou à Secretaria de Bem-Estar Animal do município.



Fotos: Reprodução / Fonte: Redes Sociais

publicações



MUNICÍPIO DE MERIDIANO

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 45.116.092/0001-08
(17) 3475 - 1116 | (17) 3475 - 1124
meridiano@meridiano.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025 – PROCESSO Nº 110/2025

O Município de Meridiano/SP, torna público aos interessados a publicação do edital de Pregão Eletrônico nº 026/2025, objeto do Processo nº 110/2025. Tipo: menor preço global por lote. Objeto: **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE DESTINADOS AOS DIVERSOS SETORES DO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP.** Fica marcada a data da sessão do pregão para o dia 17 de novembro de 2025, às 08h00min (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://servidor.meridiano.sp.gov.br:8079/comprasedital/>. O Edital Completo poderá ser retirado através do site <https://meridiano.sp.gov.br/pregao-eletronico/> e maiores informações serão fornecidas pelo Setor de Licitações do Município de Meridiano-SP, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min.

Meridiano/SP, 31 de outubro de 2025.

FABIO PASCHOALINOTO
Prefeito Municipal

Uma publicação: Sábado, dia 01 de Novembro de 2025.
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.057.



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti

e-mail: advpancotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155

SP lança Rota do Queijo Paulista e inclui Fernandópolis

Ação promove 8 rotas para impulsionar produção artesanal, turismo e desenvolvimento

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O Governo de São Paulo lançou na quinta-feira (30), durante o Mesa SP, as Rotas do Queijo de São Paulo, iniciativa intersecretarial para incentivar a produção artesanal de queijos, conectando produtores, turistas e consumidores em experiências que unem gastronomia, cultura e turismo rural. A ação reúne queijarias localizadas por todo o estado, organizadas em oito rotas temáticas. O projeto, coordenado pela Casa Civil, contou com as

contribuições das secretarias de Estado de Turismo e Viagens, Agricultura e Abastecimento, Cultura e Economias Criativas, Desenvolvimento Econômico e do Invest SP.

As Rotas do Queijo de São Paulo reúnem 102 propriedades em 77 municípios (Jacareí participa com uma propriedade e com uma experiência), distribuídos nas Rotas das Nascentes, Águas e Serras Paulistas; Cuesta, Itaqueri e Tietê; Mogiana Paulista; Mantiqueira Paulista e Vale do Paraíba; Noroeste Paulista; Bandeirantes; Alta Paulista;

e Sudoeste Paulista. A ação integra fazendas, queijarias e destinos turísticos e inclui ainda 17 experiências e destinos queijeiros. Veja detalhes no site oficial.

A exemplo das Rotas do Vinho e do Café, lançadas em agosto de 2024 e em abril deste ano, respectivamente, a expectativa com o lançamento das Rotas do Queijo é fortalecer os produtores artesanais. “As Rotas do Queijo vão estimular o empreendedorismo local e fomentar toda a cadeia produtiva, gerando mais emprego e renda para os municípios. Este é um dos

nossos objetivos para alavancar a economia regional”, afirmou Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico.

PRODUÇÃO EM EXPANSÃO

O estado de São Paulo se tornou um dos maiores celeiros de produtores de queijos artesanais do país, alcançando reconhecimento internacional — como na 7ª edição do Mondial du Fromage et des Produits Laitiers, o popular Mundial de Queijos da França, competição que reuniu representantes de 26 países e mais de 1.900 variedades. Quatro dos dez



queijos que levaram a medalha de ouro são do estado.

Típico do campo e das zonas rurais de São Paulo, o queijo tem impulsionado uma extensa cadeia ligada ao turismo rural, um dos segmentos mais procurados pelo viajante desde o início da pandemia, com crescimento de quase 30% ao ano, segundo pesquisa do Sebrae. A gastronomia é hoje o terceiro maior impulsionador de viagens no mundo, atrás da natureza e da cultura, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT).

A produção artesanal em específico também vive um crescimento expressivo. Desde 2022, o número de produtores registrados no Serviço de Inspeção de São Paulo (SISP) aumentou 300%, impulsionado pela simplificação do processo de registro. Hoje, já são quase 60 queijarias artesanais oficialmente reconhecidas no Estado, que, somadas às mais de 100 indústrias queijeiras, consolidam São Paulo como um dos principais polos da queijaria brasileira.

EVENTO

Ex-Barão Vermelho, Rodrigo Santos é outro nome confirmado no Fernatal

Baixista que tocou com Frejat e Cazuza estará na festa de final de ano

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Fernandópolis anuncia mais uma grande atração do Fernatal 2025: o cantor, compositor, produtor e baixista Rodrigo Santos, referência do pop rock brasileiro e ex-Barão Vermelho. O show acontece na quinta-feira, 18 de dezembro de 2025, na Praça da Matriz.

Com a confirmação de

Rodrigo, o Fernatal 2025 já soma três grandes atrações anunciadas: Demônios da Garoa (20/12), Derico Sciotti (19/12) e agora Rodrigo Santos (18/12) — uma sequência de shows que promete encantar o público e marcar o Natal de Fernandópolis.

Com trajetória que passa por Lobão, Leo Jaime, João Penca, Kid Abelha e Blitz, Rodrigo integrou o Barão Vermelho por mais de 25 anos, lançou 10 discos em 11

anos de carreira solo e criou o projeto “A Festa Rock”, que coloca todo mundo para dançar ao som de clássicos do rock nacional e internacional. Em seu currículo estão aberturas para os Rolling Stones, presenças em Rock in Rio e Hollywood Rock, além de prêmios e turnês dentro e fora do país.

BATERISTA FERNANDOPOLENSE

O show terá um momento especial para Fernandópolis:

a bateria estará com o fernandopolense Renan Bozute, filho de Adilson Bozute (in memoriam) e Maria Aparecida Maschio.

Renan começou a tocar aos 13 anos, brilhou na cidade com a banda Homoplata e iniciou os estudos formais de bateria e teoria musical na Corporação Musical de Fernandópolis. Em 1999, aprofundou sua formação e, em 2004, recebeu bolsa na Faculdade e Conservatório



Souza Lima (SP), estudando com mestres como Alaor Neves, Carlos Ezequiel e Nenê.

Com mais de 25 anos de carreira, Renan participou de turnês e gravações com Paulo Miklos, Nasi, Luiza Possi, Léo Maia, tocou no

Rock in Rio 2019 (com artistas como Tony Garrido e Charlie Brown Jr.) e colaborou com artistas internacionais como Paul Pescov. Agora, retorna à sua cidade natal acompanhando o prestigiado baixista Rodrigo Santos no Fernatal 2025.

SUA OBRA MERECE O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui

S.GOTTI

FERRETERIA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Fernandópolis: (71) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 – Brasilândia

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995

ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP

E-mail: climacold.arcond@gmail.com

(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

Sua Vida Mais Completa

Tudo de Bom!

Fernandópolis